

RELATÓRIO NACIONAL

**IMPLEMENTAÇÃO DE
PROTOS COLOS GERENCIADOS
SEPSE**

2018

Instituto
Latino Americano de
Sepse

www.ilas.org.br

www.diamundialdasepse.com.br

Tel: (11) 37216709
Rua Pedro de Toledo, 980 - Cj.94
São Paulo - SP
CEP: 04039-000

Considerações gerais

É com satisfação que publicamos mais um relatório do Instituto Latino Americano de Sepse – ILAS. Desde 2005, o ILAS computa dados de instituições, possuindo assim um banco de dados robusto, com mais de 70 mil pacientes com diagnóstico de sepse e choque séptico em nosso país. Visto que ao longo dos últimos anos houve mudanças no protocolo sepse, para fins de *benchmarking* reportamos os dados do último ano vigente, 2018, das instituições que participam conosco do programa de melhoria de qualidade.

Reforçamos que desde o ano de 2017, adotou-se a nova nomenclatura: sepse (antiga sepse grave - infecção com disfunção orgânica presente) e choque séptico. Importante salientar que embora a nova nomenclatura tenha sido adotada, não modificamos os critérios utilizados para definir disfunção orgânica. As razões para isso podem ser encontradas [clikando aqui](#). Outra mudança adotada no ano de 2018 foi a separação dos indicadores volume e vasopressor, antes avaliadas como indicador único.

Esclarecemos ainda que os dados aqui apresentados não representam necessariamente a prevalência e letalidade da sepse brasileira, visto haver viés dos dados por serem oriundos de hospitais que trabalham na melhoria da qualidade de atendimento a sepse e, portanto, tendem a apresentar uma letalidade menor do que a de hospitais sem o programa de melhoria de qualidade. Para conhecer os dados de prevalência e letalidade nacionais, sugerimos que consultem a publicação do estudo [SPREAD](#), que reflete melhor a realidade brasileira.

Equipe ILAS

Apresentação dos dados

Pacientes incluídos no Brasil

Total de pacientes com sepse e choque séptico incluídos no Banco de Dados do ILAS (Período 2005-2018)	76.490
Total de pacientes com sepse e choque séptico incluídos no Banco de Dados do ILAS (Período 2018)	12.504
Total de centros brasileiros com dados considerados neste relatório (Período 2018)	76

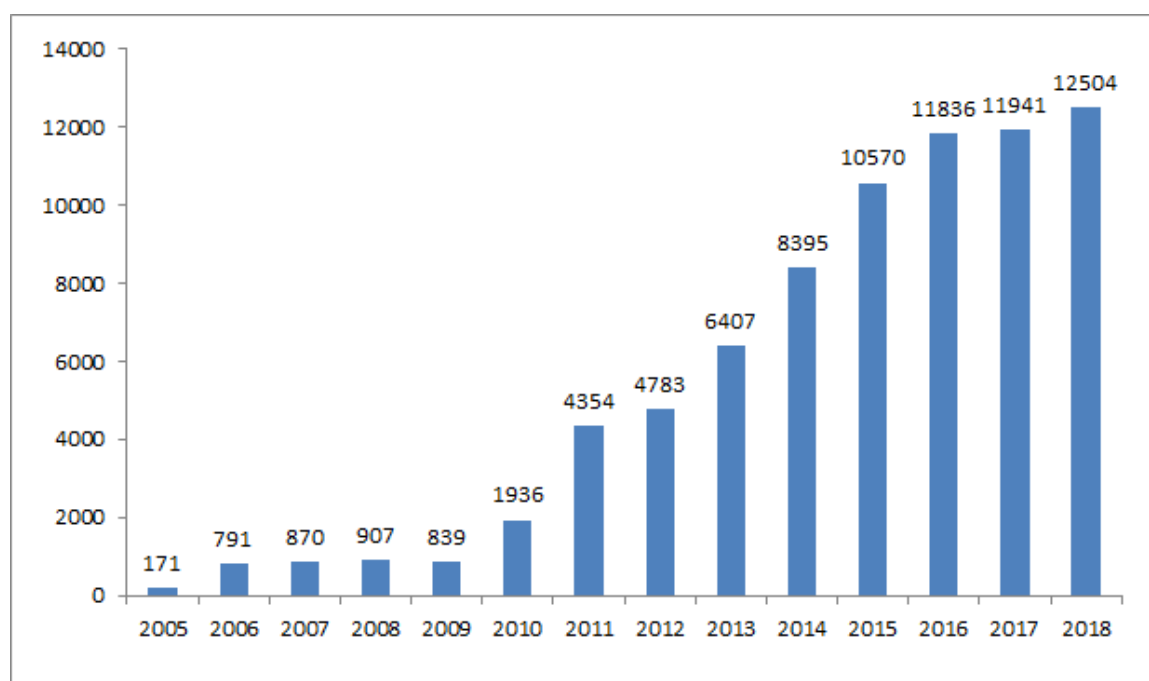


Gráfico 1. Número de pacientes incluídos com sepse e choque séptico no programa de melhoria de qualidade ILAS de acordo com o ano.

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

Tabela 1. Características dos pacientes com sepse e choque séptico

Característica	Dados Brasil	Dados Brasil	Dados Brasil
	Hospitais públicos (ILAS 2018) (n=4.253)	Hospitais privados (ILAS 2018) (n=8.251)	(ILAS 2018) (n=12504)
Gerais			
Idade*	60,6 ± 19,5	66,9 ± 20,0	64,7 ± 20,1
Gênero (masculino)*	2.386 (56,1)	3.918 (47,5)	6304 (50,4)
SOFA	5,5 ± 3,7	3,4 ± 3,1	3,9 ± 3,4
SAPS3	68,4 ± 18,1	57,8 ± 14,7	59,3 ± 15,7
Classificação por gravidade			
Sepse	3.063 (72,0)	6.836 (82,9)	9899 (79,2)
Choque séptico	1.190 (28,0)	1.415 (17,1)	2605 (20,8)
Local de desenvolvimento			
Tratado na UTI (PS)	635 (14,9)	3.742 (45,4)	4377 (35,0)
Tratado na UTI (UIR)	438 (10,3)	784 (9,5)	1222 (9,8)
Sepse na UTI	365 (8,6)	620 (7,5)	985 (7,9)
Tratado no PS	2.234 (52,5)	2.605 (31,6)	4839 (38,7)
Tratado na UIR	581 (13,7)	500 (6,1)	1081 (8,6)
Disfunções orgânicas (n)	2,1 ± 1,1	1,7 ± 0,9	1,8 ± 1,0
Pacientes em VM	1.481 (34,8)	1.418 (17,2)	2899 (23,2)
Foco infeccioso			
Pneumonia	2.180 (51,3)	3.773 (45,7)	5953 (47,6)
Trato urinário	592 (13,9)	1.745 (21,1)	2337 (18,7)
Abdominal	453 (10,7)	1.101 (13,3)	1554 (12,4)
Outros focos	1.028 (24,1)	1.632 (19,9)	2660 (21,3)

SOFA – *Sequential Organ Failure Assessment*. PS – pronto-socorro, UIR – unidades regulares de internação - enfermarias, UTI - unidade de terapia intensiva, VM - ventilação mecânica. Dados expressos em número (%) ou média ± desvio padrão. Os dados são expressos em média a despeito de teste de normalidade. Tratado na UTI significa transferência para a UTI nas primeiras 24 horas de diagnóstico da sepse tendo sido transferido do PS ou das URI. Tratado no PS ou na UIR significa que o paciente permaneceu no PS ou na URI nas primeiras 24 horas do diagnóstico da sepse.

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

Distribuição por gravidade e local de desenvolvimento

Tabela 2. Distribuição por gravidade e local de desenvolvimento dos pacientes com sepse e choque séptico

Admissão	Categoria	Dados Brasil	Dados Brasil	Dados Brasil
		Hospitais públicos (ILAS 2018) (n=4.253)	Hospitais privados (ILAS 2018) (n=8251)	(ILAS 2018) (n=12504)
Tratado na UTI (PS)	Sepse	327 (51,5)	2.977 (79,6)	3304 (75,5)
	Choque séptico	308 (48,5)	765 (20,4)	1073 (24,5)
Tratado na UTI (URI)	Sepse	252 (57,5)	544 (69,4)	796 (65,1)
	Choque séptico	186 (42,5)	240 (30,6)	426 (34,9)
Sepse na UTI	Sepse	161 (44,1)	366 (59,0)	527 (53,5)
	Choque séptico	204 (55,9)	254 (41,0)	458 (46,5)
Tratado no PS	Sepse	1.857 (83,1)	2.498 (95,9)	4355 (90,0)
	Choque séptico	377 (16,9)	107 (4,1)	484 (10,0)
Tratado na URI	Sepse	466 (80,2)	451 (90,2)	917 (84,8)
	Choque séptico	115 (19,8)	49 (9,8)	164 (15,2)

PS - pronto socorro, URI – unidade regular de internação – enfermaria, UTI – unidade de terapia intensiva. Dados expressos em número (%). Tratado na UTI significa transferência para a UTI nas primeiras 24 horas de diagnóstico da sepse tendo sido transferido do PS ou das URI. Tratado no PS ou na URI significa que o paciente permaneceu no PS ou na URI nas primeiras 24 horas do diagnóstico da sepse

Avaliação de desempenho

Tabela 3. Tempo de disfunção e para início de terapia antimicrobiana de acordo com local de desenvolvimento para pacientes com sepse e choque séptico

Característica	Dados Brasil	Dados Brasil	Dados Brasil
	Hospitais públicos (ILAS 2018) (n=3531)	Hospitais privados (ILAS 2018) (n=8251)	(ILAS 2018) (n=12504)
Tempo de disfunção (horas)			
Tratado na UTI (PS)	2,3 ± 8,1	0,9 ± 3,3	1,1 ± 4,3
Tratado na UTI (URI)	2,7 ± 9,3	2,3 ± 7,6	2,5 ± 8,3
Sepse na UTI	1,9 ± 8,0	2,3 ± 6,5	2,2 ± 7,1
Tratado no PS	2,4 ± 9,3	0,7 ± 2,1	1,4 ± 6,5
Tratado na URI	1,3 ± 5,3	1,9 ± 7,1	1,6 ± 6,2
Global	2,2 ± 8,6	1,1 ± 4,3	1,5 ± 6,1
Tempo para ATM (horas)			
Tratado na UTI (PS)	1,9 ± 5,3	0,8 ± 2,9	0,9 ± 3,4
Tratado na UTI (URI)	2,2 ± 4,6	1,0 ± 1,8	1,3 ± 3,0
Sepse na UTI	3,4 ± 6,7	0,9 ± 3,6	1,6 ± 4,9
Tratado no PS	2,4 ± 6,2	0,7 ± 2,6	1,5 ± 4,6
Tratado na URI	2,6 ± 6,0	0,9 ± 1,8	1,7 ± 4,3
Global	2,4 ± 6,0	0,8 ± 2,8	1,3 ± 4,0

PS - pronto socorro, URI – unidade regular de internação - enfermaria, UTI - unidade de terapia intensiva. Dados expressos em média ± desvio padrão. Os dados são expressos em média a despeito de teste de normalidade. Tratado na UTI significa transferência para a UTI nas primeiras 24 horas de diagnóstico da sepse tendo sido transferido do PS ou das URI. Tratado no PS ou na URI significa que o paciente permaneceu no PS ou na URI nas primeiras 24 horas do diagnóstico da sepse. O tempo para ATB é contado a partir do momento do diagnóstico e não do momento da instalação da disfunção. Assim, o tempo real para ATB deve ser estimado pela soma dos tempos de disfunção e tempo para ATB.

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

Tabela 4. Aderências aos pacotes em relação ao local de desenvolvimento da sepse de pacientes com sepse e choque séptico – Dados Brasil global

Indicador	PS (n=9.216)	URI (n=2.303)	UTI (n=985)	Global (n=12.504)
Lactato	8.038 (87,2)	1.828 (79,4)	744 (75,5)	10.610 (84,9)
Hemocultura	7.767 (84,3)	1.596 (69,3)	723 (73,4)	10.086 (80,7)
Antibiótico	7.688 (83,4)	1.838 (79,8)	832 (84,5)	10.358 (82,8)
Volume	3.906/4.489 (87,0)	1.107/1.292 (85,7)	581/674 (86,2)	5.594/6.455 (86,7)
Vasopressor	1.189/1.420 (83,7)	461/532 (86,7)	395/423 (93,4)	2.045/2.375 (86,1)
2º lactato*	630/1.551 (40,6)	138/384 (35,9)	66/127 (52,0)	834/2.062 (40,4)
Reavaliação*	1.222/2.023 (60,4)	367/631 (58,2)	294/415 (70,8)	1.883/3.069 (61,4)
Pacote 6h	5.440 (59,0)	916 (39,8)	468 (47,5)	6.824 (54,6)

URI – unidade regular de internação – enfermaria. Dados expressos em número (%). *Os números totais podem não coincidir, pois esses indicadores não são coletados para todos os pacientes. Para melhor descrição dos indicadores, [acesse o site ILAS](#).

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

Tabela 5. Aderências aos pacotes em relação ao local de desenvolvimento da sepse de pacientes com sepse e choque séptico – Dados Brasil - hospitais privados

Indicador	PS (n=6.347)	URI (n=1.284)	UTI (n=620)	Global (n=8.251)
Lactato	5.942 (93,6)	1.138 (88,6)	540 (87,1)	7.620 (92,4)
Hemocultura	5.865 (92,4)	1.022 (79,6)	517 (83,4)	7.404 (89,7)
Antibiótico	5.700 (89,8)	1.082 (84,3)	565 (91,1)	7.347 (89,0)
Volume	2.617/2.792 (93,7)	614/689 (89,1)	370/393 (94,1)	3.601/3.874 (93,0)
Vasopressor	716/832 (86,1)	250/273 (91,6)	230/245 (93,9)	1.196/1.350 (88,6)
2^alactato*	510/957 (53,3)	86/207 (41,5)	53/86 (61,6)	649/1.250 (51,9)
Reavaliação*	986/1.331 (74,1)	237/352 (67,3)	184/254 (72,4)	1.407/1.937 (72,6)
Pacote 6h	4.587 (72,3)	686 (53,4)	377 (60,8)	5.650 (68,5)

URI – unidade regular de internação – enfermaria. Dados expressos em número (%). *Os números totais podem não coincidir, pois esses indicadores não são coletados para todos os pacientes. Para melhor descrição dos indicadores, [acesse o site ILAS](#).

Tabela 6. Aderências aos pacotes em relação ao local de desenvolvimento da sepse de pacientes com sepse e choque séptico – Dados Brasil - hospitais públicos

Indicador	PS (n=2.869)	Enf (n=1.019)	UTI (n=365)	Global (n=4.253)
Lactato	2.096 (73,1)	690 (67,7)	204 (55,9)	2.990 (70,3)
Hemocultura	1.902 (66,3)	574 (56,3)	206 (56,4)	2.682 (63,1)
Antibiótico	1.988 (69,3)	756 (74,2)	267 (73,2)	3.011 (70,8)
Volume	1.289/1.697 (76,0)	493/603 (81,8)	211/281 (75,1)	1.993/2.581 (77,2)
Vasopressor	473/588 (80,4)	211/529 (818,5)	165/178 (92,7)	849/1.025 (82,8)
2^alactato*	120/594 (20,2)	52/177 (29,4)	13/41 (31,7)	185/812 (22,8)
Reavaliação*	236/692 (34,1)	130/279 (46,6)	110/161 (68,3)	476/1.132 (42,0)
Pacote 6h	853 (29,7)	230 (22,6)	91 (24,9)	1.174 (27,6)

URI – unidade regular de internação – enfermaria. Dados expressos em número (%). *Os números totais podem não coincidir, pois esses indicadores não são coletados para todos os pacientes. Para melhor descrição dos indicadores, [acesse o site ILAS](#).

Dados de letalidade

Tabela 7. Letalidade por gravidade e local de desenvolvimento dos pacientes com sepse e choque séptico

	Dados Brasil Hospitais públicos (ILAS 2018) (n=4.253)	Dados Brasil Hospitais privados (ILAS 2018) (n=8.251)	Dados Brasil (ILAS 2018) (n=12.504)
Gravidade			
Sepse	957/3.063 (31,2)	1.167/6.836 (17,1)	2.124/9.899 (21,5)
Choque séptico	468/1.190 (64,5)	745/1.415 (52,7)	1.513/2.605 (58,1)
Local de desenvolvimento			
Pronto socorro	1.009/2.869 (35,2)	1.160/6.347 (18,3)	2.169/9.216 (23,5)
URI	478/1.019 (46,9)	448/1.284 (34,9)	926/2.303 (40,2)
UTI	238/365 (65,2)	304/620 (49,0)	542/985 (55,0)
Global	1.725 (40,6)	1.912 (23,2)	3.637 (29,1)

URI – unidade regular de internação - enfermaria, UTI - unidade de terapia intensiva. Dados expressos em número (%)